

O culpado é o PT, dizem as esquerdas

Os presidentes do PCB, Carlos Alberto Torres, do PC do B, Agnelo Queiroz, e do PSB, Sebastião de Abreu, acusaram ontem o Partido dos Trabalhadores de causar a derrota das esquerdas na disputa ao Palácio do Buriti, caso os resultados das pesquisas de "boca-de-urna" confirmem a vitória de Joaquim Roriz no primeiro turno da eleição. "Não fosse a atitude isolacionista e irresponsável de não realizar uma ampla coligação com partidos progressistas haveria hoje a certeza do segundo turno do pleito de governador, teríamos eleito o senador e ainda faríamos amplas bancadas no Congresso e na Câmara Legislativa", disse Carlos Alberto Torres.

"Mais do que nunca fica provado que as esquerdas para ganharem eleições têm de se unir. O bom desempenho do PT em relação aos deputados federais e distritais só reforça esta ideia. Juntos teríamos o governo, o Senado, a Câmara dos Deputados e a Câmara Legislativa", afirmou Agnelo Queiroz. Sua opinião foi a mesma de Sebastião de Abreu, que classificou de "lamentável" as brigas ocorridas durante a campanha eleitoral entre a Frente Popular e o PT.

"As tentativas do PT, e, em particular, do seu candidato Carlos Saraiva, de impingir ao nosso indicado à disputa do Palácio do Planalto, Maurício Corrêa, um perfil conservador, foi uma atitude reacionária e antidemocrática", criticou Abreu, acentuando que "os vários apelos às bases da coligação para deixarem a aliança foram, também, episódios aéticos", disse. "A esquerda tem um comportamento moral diferenciado da direita.

Os presidentes, entretanto, mostraram preocupação com o reconhecimento da derrota nas eleições feito por Maurício Corrêa. "Talvez isso possa desmobilizar nossa militância", disse Agnelo Queiroz.